

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DAS CRIANÇAS E DOS ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL ATENDIDOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA

EPIDEMIOLOGICAL CLINICAL PROFILE OF CHILDREN AND ADOLESCENTS VICTIMS OF SEXUAL VIOLENCE ACCOMPANIED IN A REFERENCE CENTER

Aluna: Klisia Verona Matos de Souza – **Orientadora:** Professora Claudete Aparecida Cardoso

Banca: Professores Izabel Cristina Chulvis do Val Guimarães (UFF), Mauro Romero Leal Passos (UFF) e Anna Tereza Miranda Soares de Moura (UERJ)

Mestrado Profissional em Saúde Materno-Infantil – Universidade Federal Fluminense – Faculdade de Medicina

Data: 31 de outubro de 2012 – **Avaliação:** Aprovada

RESUMO

Introdução: a Organização Mundial da Saúde considera o abuso sexual um dos maiores problemas de saúde pública. Tal agravo atinge crianças e adolescentes, muitas vezes silenciosamente, podendo envolver outros tipos de maus-tratos. **Objetivo:** avaliar o perfil clínico-epidemiológico de crianças e adolescentes vítimas de abuso sexual, atendidos no Ambulatório do ACAVV (Atendimento a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência) do Hospital Universitário Antônio Pedro da Universidade Federal Fluminense no Rio de Janeiro, Brasil. **Métodos:** trata-se de uma série de casos de 260 pacientes de zero a 18 anos vítimas de abuso sexual atendidos no serviço no período de 2004 a 2010. Modelos de regressão logística simples e múltiplo foram utilizados na análise estatística, considerando abuso crônico como variável dependente. **Resultados:** no perfil clínico-epidemiológico das vítimas predominaram sexo feminino (89,8%), adolescentes (70,8%), abuso sexual agudo (60%), sexo vaginal (54,9%), ocorrência no ambiente extrafamiliar (63%) e com agressores conhecidos (70,1%). O abuso aconteceu usualmente em espaço privado (58,8%), sob algum tipo de intimidação (66,7%). Observou-se associação estatisticamente significativa entre a presença de outros maus-tratos com abuso sexual crônico (OR = 2,24; IC 95%: 1,13-4,42), sendo a residência das vítimas o local com a maior chance de ocorrer esse tipo de abuso. **Conclusão:** meninas adolescentes sofreram mais episódios de abuso sexual e, independentemente da classificação (agudo ou crônico), crianças e adolescentes são usualmente vítimas de agressores conhecidos, com os quais convivem e confiam. Profissionais de saúde precisam estar atentos aos fatores de vulnerabilidade relacionados aos episódios de violência quando uma situação de abuso sexual for suspeitada.

Palavras-chave: estupro, violência sexual, crianças e adolescentes

ABSTRACT

Introduction: the World Health Organization considers sexual abuse one of the greatest public health problems. Such tort affects children and adolescents, often silently and may involve other types of maltreatment. **Objective:** evaluate the clinical and epidemiological profile of child and adolescent victims of sexual abuse in the outpatient of ACAVV (Care of Children and Adolescents Victims of Violence), University Hospital Antonio Pedro of Federal University Fluminense in Rio de Janeiro, Brazil. **Methods:** this is a case series of 260 patients from zero to 18 years of sexual abuse victims attended in the service the period from 2004 to 2010. Models of single and multiple logistic regression were used in statistical analysis, considering as dependent variable, chronic abuse. **Results:** in clinical and epidemiological profile of female sex victims predominated (89.8%), teenagers (70.8%), acute sexual abuse (60%), vaginal sex (54.9%), occurrence in the environment extrafamilial (63%) and known offenders (70.1%). The abuse usually occurred in private space (58.8%) under some kind of intimidation (66.7%). We observed a statistically significant association between the presence of other mistreatment of chronic sexual abuse (OR = 2.24, 95% CI 1.13 to 4.42), with the residence of the victims the local with the greatest chance of occurring this type of abuse. **Conclusion:** adolescent girls have suffered more episodes of sexual abuse and independent of the classification (acute or chronic), children and adolescents are victims of males abusers, adults and acquaintances with whom they live and trust. Health professionals need to be attentive to vulnerability factors related to episodes of violence when a situation of sexual abuse is suspected.

Keywords: assault, sexual violence, children and adolescents